Assinado por : **OCTÁVIO AUGUSTO XAVIER MARRÃO**
Num. de Identificação: BI092970621
Data: 2020.06.08 11:52:13 Hora de Verão de GMT

CARTÃO DE CIDADÃO

PROJECTO DE EXECUÇÃO

ARQUITECTURA

"PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO PARA CENTRO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E TRADICIONAIS DE CAÇARELHOS"

LOCALIZAÇÃO

CAÇARELHOS, CONCELHO DE VIMIOSO

PROMOTOR

CÂMARA MUNICIPAL DE VIMIOSO

BRAGANÇA - JUNHO DE 2020

INDICE GERAL

Certidões

Declaração OASRN-7783

Seguro OASRN-7783

Parte Escrita

Termo de Responsabilidade do Coordenador

Termo de Responsabilidade do Autor

Memória Descritiva e Justificativa

Parte Desenhada

Desenho A1

Planta de implantação em levantamento topográfico

Desenho A2

Apresentação - Planta de Piso 0 e -1

Desenho A3

Apresentação - Planta de Cobertura e Alçado nascente

Desenho A4

Apresentação - Alçados norte, Sul e Poente

Desenho A5

Apresentação - Cortes C1, C2 e C3

Desenho A6

Trabalho - Cotagem – Planta Piso 0 e Piso -1

Desenho A7

Trabalho - Cotagem – Cortes C1, C2 e C3

Desenho A8

Trabalho – Planta e Mapa de vãos

Desenho A9

Pormenorizações – Corte vertical

Desenho A10

Pormenorizações - Diversas

Parte Escrita

Termo de Responsabilidade do Coordenador

TERMO DE RESPONSABILIDADE

"Do coordenador de projecto"

Octavio Augusto Xavier Marrão, Arquitecto, contribuinte fiscal n.º 182707652, portador do bilhete de identidade n.º 9297062, com residência na Rua da Igreja nº7, Baçal, 5300-432 em Bragança, membro da Ordem dos Arquitectos sob o n.º 7783.

Declara, para os devidos efeitos, do disposto no n.º1 do art. 10º do Dec-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Dec-Lei nº 136/2014, de 9 de Setembro, que o Projecto de Arquitectura de que é Coordenador, na fase de PROJECTO DE EXECUÇÃO, relativo à CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICO PARA "CENTRO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E TRADICIONAIS DE CAÇARELHOS", localizado em Caçarelhos, concelho de Vimioso e Distrito de Bragança, que a Câmara Municipal de Vimioso pretende levar a efeito, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente PDM e RGEU.

Bragança, 05 de Maio de 2020

_____

Octavio Augusto Xavier Marrão,

Arquiteto

Termo de responsabilidade do autor

TERMO DE RESPONSABILIDADE

"Do autor do projecto de Arquitectura"

Octavio Augusto Xavier Marrão, Arquitecto, contribuinte fiscal n.º 182707652, portador do bilhete de identidade n.º 9297062, com residência na Rua da Igreja nº7, Baçal, 5300-432 em Bragança, membro da Ordem dos Arquitectos sob o n.º 7783.

Declara, para os devidos efeitos, do disposto no n.º1 do art. 10º do Dec-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Dec-Lei nº 136/2014, de 9 de Setembro, que o Projecto de Arquitectura de que é Autor, na fase de PROJECTO DE EXECUÇÃO, relativo à CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICO PARA "CENTRO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E TRADICIONAIS DE CAÇARELHOS", localizado em Caçarelhos, concelho de Vimioso e Distrito de Bragança, que a Câmara Municipal de Vimioso pretende levar a efeito, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente PDM e RGEU.

Bragança, 05 de Maio de 2020

_____

Octavio Augusto Xavier Marrão,

Arquiteto

Memoria Descritiva e Justificativa

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao Projecto de Arquitectura, na fase de PROJECTO DE EXECUÇÃO, para a CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICO PARA "CENTRO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E TRADICIONAIS DE CAÇARELHOS", localizado, localizado em Caçarelhos, Concelho de Vimioso e Distrito de Bragança, que a Câmara Municipal de Vimioso pretende levar a efeito.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os elementos apresentados, constituem informação considerada fundamental e necessária à análise da proposta, utilizando um grau de informação consoante a fase em causa. Pensa-se que nesta fase estão apresentados todos os elementos considerados necessários à melhor compreensão e execução do projecto e respectivas obras.

Ainda em relação à composição gráfica da presente fase do projecto, cabe-nos realçar, que os desenhos são apresentados às escalas 1:200, 1:100, 1: 50, 1:10 e 1:5 em conformidade com as necessidades de definição construtiva dos diversos elementos a executar.

Incluem-se nesta fase em particular as soluções de compartimentação e áreas, de interacções entre os diversos espaços, os volumes e as dimensões principais da construção, dimensionamento da solução estrutural, localização de mobiliário fixo e instalações sanitárias e todos os elementos considerados necessários á boa compreensão do projecto e perfeita execução da obra.

Serão apresentados, após aprovação deste (arquitectura), os competentes projectos de infra-estruturas, nomeadamente:

- Estabilidade (estruturas)
- Electricidade
- Gás
- Águas e esgotos
- Águas pluviais
- Arranjos exteriores
- Ited, Itur
- Térmica / certificação energética

- Instalações electromecânicas
- Segurança contra incêndios
- Acústica

- Mapa de medições e quantidades
- Caderno de encargos e Condições técnicas especiais
- Plano de segurança e saúde
- Plano de prevenção e gestão de resíduos

Os referidos projectos serão elaborados e subscritos por técnicos competentes nas diversas especialidades com apresentação de declaração das respectivas ordens ou associações profissionais.

3. DESCRIÇÃO

Localização

Caçarelhos, muito antiga, esta freguesia que dista 12 Kms da sede de concelho, a sul de Vimioso.

Não há grandes informações relativamente aos tempos iniciais do povoamento de Caçarelhos.

No entanto, parece que terão sido alguns fidalgos leoneses, no século XII, os encarregados de povoar um território que, a despeito de poder ter recebido antes alguma vida humana, se encontrava à época despovoado.

Demorariam alguns anos até que o território passasse para a Coroa Portuguesa.

A antiguidade de Caçarelhos, como paróquia pode ser comprovada através do arrolamento de 1320. D. Dinis ordenou um inquérito em todo o país, para que fosse feito um inventário de todas as paróquias existentes. Nele consta, já, a de Caçarelhos, que vem taxada em 20 libras, quantia significativa que demonstra a sua importância.

O Abade de Caçarelhos era apresentado pelo Bispo de Miranda do Douro.

Dava-lhe de rendimento anual a extraordinária quantia de 650 mil réis. Por sua vez, o abade da freguesia apresentava uma paróquia anexa, a de S. Joanico.

Um dos factos mais importantes da história contemporânea de Caçarelhos é a sua introdução na temática camiliana. Camilo Castelo Branco escreveu “A queda de um Anjo”, deu um nome ao seu personagem principal, Calisto Elói e atribuiu-lhe um local de nascimento: Caçarelhos. A introdução da obra, de 1865, aponta logo algumas das

características do famoso nobre: “Calisto Elói de Silos e Benevides de Barbuda, morgado de Agra de Freimas, nascido em 1815, na aldeia de Caçarelhos, termo de Miranda”.

A história passa-se à volta deste homem simples e honesto, ao que parece inspirado numa personagem local, que um dia parte para Lisboa, como deputado, e se transforma num político sem escrúpulos e virado apenas para a alta sociedade e aparências.

Quanto ao património edificado desta freguesia, um destaque natural para a Igreja Matriz, é datada do final do século XVI ou princípios da centúria seguinte, embora não hajam certezas absolutas sobre o assunto. Situada à entrada da povoação, em lugar elevado e dominador de toda a freguesia, é um templo de uma só nave. A planta é rectangular, muito simples, mas no interior destacam-se pequenos retábulos barrocos, nos quais desponta uma das maiores características deste período: o grande horror ao vazio e consequente exagero decorativo. Ainda uma referência para as capelas e um cruzeiro. A ermida é um exemplo das riquezas que se podem encontrar na freguesia. Construída no século XVI, conforme a inscrição “1577” aposta na fachada, é pequena e em granito aparelhado. O cruzeiro, em granito e sustentado em vários degraus, tem o fuste dividido em duas partes, a inferior com decoração escamiforme, a superior estriada. Uma Cruz de Cristo encima o conjunto (http://www.valesdevimioso.pt).

- DO TERRENO

O terreno a intervencionar assemelha-se a um rectângulo com cerca de 50 metros de profundidade e cerca de 30 metros de largura.

Com uma diferença de cotas considerável no sentido descendente Sudoeste / Nordeste e apresenta, em relação ao arruamento que o serve e atendendo ao desnível, cerca de 5 metros na parte mais desfavorável.

Confrontando a Sudoeste o arruamento, a Norte/Nascente, a Este e a Sul com particulares.

- DA PROPOSTA

O programa preliminar do projecto referia que a implantação do edifício seria á cota do arruamento existente e ficou definida a 750.90 (pavimento interior do piso 0).

Tentou-se respeitar o mais possível o programa preliminar e/ou o programa tipo do “CENTRO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E TRADICIONAIS DE CAÇARELHOS”, disponibilizado no caderno de concurso, sendo assim:

- O piso de entrada, considerado o piso 0, fica de nível com o arruamento, á cota 750.80, sendo por aqui assumida entrada principal e o acesso directo aos serviços, Instalações sanitárias, espaço do salão de promoção I e Acessos verticais ao piso inferior.

- No piso inferior, considerado piso -1, desenvolve-se o restante programa, com uma área específica de balneários gerais (M/F), espaços de arrumos, salão de promoção II, Bar, Cozinha, Forno, despensas e casa das máquinas, conforme se pode observar nos desenhos apresentados e com as seguintes nomenclaturas e áreas.

Legenda de compartimentação e áreas:

Piso 0

01 - Hall - 29.00 m2
02 - Corredor - 8.64 m2
03 - Gabinete 1 - 15.61 m2
04 - Gabinete 2 - 17.73 m2
05 - Arquivo - 3.08 m2
06 - I.s. mulheres - 10.18 m2
07 - I.s. Homens - 10.47 m2
08 - I.s. acessivel a mobilidade condicionada - 2.72 m2
09 - Escada - 29.56 m2
10 – Salão de promoção I - 315.52 m2
11 - Varanda - 23.51m2
12 - Pala - 27.63 m2

Piso -1

01 - Hall - 14.41 m2
02 - Corredor - 10.52 m2
03 - Arrumo 1 - 25.78 m2
04 - Arrumo 2 - 18.84 m2
05 - Balneário (masculinos) - 22.36 m2
06 - Balneário (Femininos) - 24.46 m2
07 – Salão de promoção II - 153.42 m2
08 - Cozinha - 43.90 m2
09 - Forno - 22.20 m2
10 - Bar - 11.16 m2
11 - Corredor - 12.50 m2
12 - Despensa de dia / despensa de frio - 16.85 m2
13 - Casa das máquinas - 6.80 m2

Áreas gerais

Área do Lote - 2 890.03 m2

Área de Implantação - 573.13 m2

Área Total de Construção - 1016.12 m2

Área de Logradouro - 1715.90 m2

Cércea - 8.51 ml

Volumetria - 4203.31 m3

Em relação ao aspecto exterior, o edifício utiliza na composição dos seus alçados, alvenarias isoladas a ETICS, com acabamento de grão fino e de cor branca.

A estrutura do edifício será mista por sapatas, lintéis e pilares em betão armado, Pilares em perfis metálicos tipo H, laje de piso maciça de betão armado, vigas em perfis metálicos tipo I (conforme projecto especifico).

As coberturas são em painéis de chapa lacados com isolamento térmico (tipo sandwich, lã de rocha) á cor branco e cobertura plana, com isolamento térmico, acessível com acabamento a godo.

O edifico será certificado energeticamente no seu todo e terá como fonte de aquecimento uma caldeira a lenha, ligada a um sistema de radiadores água. O sistema referido irá trabalhar em paralelo com os painéis solares para o AQS.

As caixilharias do edifico serão em PVC com rotura térmica, vidro duplo e lacada a branco, conforme projecto térmico.

4. CARACTERISTICAS GERAIS DA CONSTRUÇÃO.

Como se pode verificar pela análise dos desenhos anexos, a intervenção proposta é bastante simples, designadamente:

- Muros de suporte em betão armado, devidamente drenado e impermeabilizados;
- Fundações, pilares, vigas e Lages em betão armado, devidamente impermeabilizados;
- Base de pavimento em betão de limpeza;
- Estrutura metálica (pilares, vigas);
- Alvenarias em tijolo cerâmico vazado, com 9 cm;
- Alvenarias em blocos de betão térmico, com 29 cm;
- Revestimentos com material porcelânico em pavimentos e paredes;
- Revestimento com material gesso cartonado em tectos;
- Revestimento com painel “sandwich”, lã de rocha, na cobertura;
- Revestimento a godo em cobertura plana;
- Caixilharias em PVC lacado a branco, com corte térmico;
- Equipamento sanitário;
- Equipamento eléctrico, de iluminação interior e exterior;
- Equipamento de climatização;
- Circulação exterior pedonal e viária em cubo de granito;

5. INSTALAÇÃO ELECTROMECÂNICA.
VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

No sentido de se obter em termos técnicos, regras conducentes à adequada implementação da ventilação natural, o projeto, basear-se-á fundamentalmente na aplicação da norma NP 1037-1: 2002, que trata de forma adequada, todos os problemas relacionados com a ventilação e exaustão em edifícios de habitação e não só.

6. ALGUNS ASPECTOS DE METODOLOGIA DO TRABALHO.

A metodologia sequencial de trabalho será a constante no plano de trabalhos a elaborar, tendo especial atenção aos aspectos de impacto ambiental e segurança de pessoas e bens.

Em toda a obra empregar-se-ão materiais de primeira qualidade e argamassas bem doseadas e nos trabalhos omissos, será respeitada a legislação em vigor, e as indicações da fiscalização, bem como o projecto de execução apresentado em conformidade com o resultado da análise das anteriores fases de estudo.

Bragança, 05 de Maio de 2020

_____

Octavio Augusto Xavier Marrão,

Arquiteto

Parte Desenhada